



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Imagem Corporal Em Pacientes Portadores De Hepatite Autoimune

Autores: MÁRCIA SANTOS DA SILVA; MATHEUS AMARAL ROCHA; MILENA RIOS SANTOS; CIBELE FERREIRA MARQUES; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; LUIZA AMÉLIA CABUS MOREIRA; DANIELA SAAVEDRA; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Objetivos: Estudar a percepção da imagem corporal de pacientes com hepatite autoimune. Métodos: Aplicação de questionário em adolescentes de 11 a 18 anos atendidos em serviço de hepatologia pediátrica. Resultados: Foram entrevistados 21 pacientes. A média de idade foi de 14 anos, sendo que 85,7% eram do sexo feminino. O tempo médio de tratamento foi de 4 anos; 38,0% não se sentiam estimulados a continuar o tratamento. Todos os pacientes perceberam mudança corporal com o tratamento, sendo que 80,9% relataram ganho de peso e 38,0% aparecimento de estrias e acne. Todos referiram ter apoio familiar e os genitores perceberam mudanças físicas dos pacientes em 52,0% dos casos. Mais de 95% se disseram vaidosos e destes, 42,0% estavam insatisfeitos com sua aparência física. O isolamento social foi referido em 42,0% dos entrevistados e mais de 60,0% identificavam-se como ansiosos ou estressados. Notou-se falta de adesão ao tratamento em 20,0% dos pacientes com retorno de sintomas de atividade da doença hepática em mais de 23%. Conclusão: A hepatite autoimune é uma doença inflamatória hepatocelular crônica de etiologia desconhecida que necessita de tratamento imunossupressor prolongado. É mais frequente no sexo feminino e tem picos de incidência entre 10 e 30 anos de idade sendo frequente na adolescência. Devido às transformações físicas e psicossociais que ocorrem neste período, muitos jovens podem sofrer insatisfação com sua imagem corporal, influenciada por fatores biológicos e socioculturais. O tratamento imunossupressor utilizado, sobretudo se, por longo período, pode levar a exarcebação dessas mudanças corporais que possivelmente contribuem para a não adesão ao tratamento. É importante estar atento a aspectos psicológicos em pacientes adolescentes que são portadores de hepatite autoimune. Quando há reaparecimento dos sintomas, a interrupção do tratamento por causa de alterações físicas precisa ser suspeitada.